

## **INTRODUÇÃO**

As decisões projetuais foram norteadas pela busca da relação direta entre a residência e a cidade, estabelecendo o compromisso individual de cada cidadão com as áreas públicas e a realidade urbana em que se insere.

Rompem-se as fronteiras que os separavam e cria-se a noção de que não se habita apenas a casa, e sim um conjunto de equipamentos e serviços coletivos. Os transeuntes estarão sempre sob o olhar dos próprios habitantes que exercerão um controle social sobre estas áreas.

## **INSERÇÃO URBANA**

A escolha da área de implantação foi determinada a partir das seguintes diretrizes:

- Inserção em uma área de infraestrutura e de malha viária consolidadas;
- Oferta de transporte público e proximidade com a região central de Curitiba;
- Área de assentamento irregular, trabalhando a partir de relocações dos habitantes para o mesmo lugar onde já residem, mantendo-se assim os vínculos sociais e territoriais já estabelecidos.

Sendo assim, a área escolhida encontra-se no bairro Parolin. Distante aproximadamente 3,5 Km do centro, é caracterizado por acolher um dos mais antigos assentamentos irregulares da cidade. Possui 34.211 m<sup>2</sup> e

está situado em um fundo de vale com áreas de alta declividade, suporte da maioria das construções impróprias.

## **PARTIDO ARQUITETÔNICO E ORGANIZAÇÃO GERAL**

A implantação dos blocos habitacionais admite três fatores determinantes:

- O Rio Guaíra, que divide a porção sul do terreno – com suas margens atualmente ocupadas por habitações irregulares – é recuperado, restabelecendo a sua condição ambiental através de um parque linear com equipamentos que estimulam o esporte, o lazer e o ócio. Nesta porção do terreno são implantados 2 blocos, um em formato “L”, ao sul do parque, e outra barra no lado oposto, implantada juntamente com uma associação de moradores e uma creche municipal. Os blocos habitacionais desta porção totalizam 102 unidades.
- A topografia acentuada presente na porção norte do terreno, recebe outros 2 blocos habitacionais, implantados ortogonalmente às curvas de nível, somando mais 81 unidades ao conjunto. Dispostos em duas barras paralelas e divididos pela via informal Francisco Parolin, foi reestruturada como um eixo pedonal de circulação, estar e comércio.
- A Rua Brigadeiro Franco, via rápida de ligação direta ao centro da cidade, caracterizada pelo comércio vicinal, é explorada a partir do estabelecimento de recuos maiores em relação aos blocos habitacionais,

configurando áreas de permanência, e com a implantação de módulos comerciais no térreo dos edifícios.

## **ESTRUTURA**

A unidade habitacional é tomada como módulo inserido na estrutura.

- Pórticos estruturais: são definidos pórticos no sentido transversal às barras, com vão de 9,0m e balanços de 3,0m para cada lado. Os pórticos descarregam os esforços verticais em um par de pilares de 3,0m de altura.
- Barra: os pórticos são ligados transversalmente por vigas de 6,0m de comprimento, configurando assim a estrutura principal das barras.
- Contraventamentos: o contraventamento da estrutura no eixo longitudinal do edifício é feito nos núcleos de banheiro das habitações e na passarela de acesso. O contraventamento no sentido transversal é feito a cada 6,0m, nas paredes entre as unidades habitacionais.
- Pórticos de acesso: o acesso ao interior das quadras é garantido por pórticos com 18,0m de vão e pé-direito duplo, localizados estrategicamente em alguns edifícios. O vão é vencido através de duas vigas invertidas de 1,20m de altura localizadas na cobertura. Os pilares das unidades habitacionais funcionam aqui como tirantes, sustentando alguns pavimentos e liberando as visuais e acesso nos vãos.